

O acervo Villa-Lobos da Editora Irmãos Vitale

Roberto Votta

Resumo

Esta comunicação pretende ressaltar a relação de Villa-Lobos com os editores brasileiros em especial a Editora Irmãos Vitale, que possui algumas obras significativas do compositor em seu catálogo, focando nas novas edições de algumas Bachianas Brasileiras em redução para piano e da Prole do Bebê No 1. Para tal propósito, investiu-se no estudo de textos específicos sobre a obra de Villa-Lobos, a sociedade da época, as principais editoras musicais naquele período, antigas edições das obras citadas e relatos apresentados pelos herdeiros da Editora Irmãos Vitale que continua mantendo atividades editoriais e comerciais no mercado musical brasileiro.

Palavras-Chave: Villa-Lobos; Editora Irmãos Vitale; Prole do Bebê No 1; Bachianas Brasileiras.

Abstract

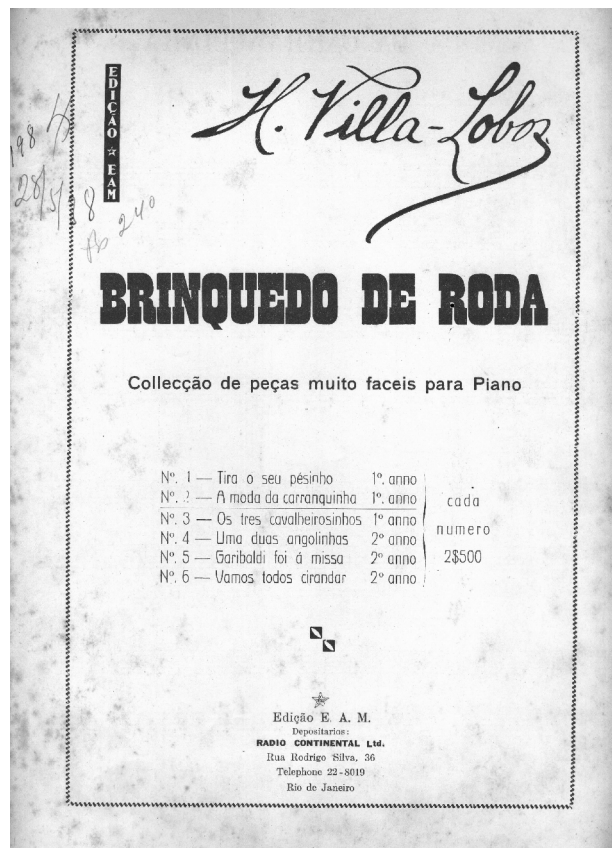
This communication is intended to emphasize the relationship of Villa-Lobos with publishers in particular the Brazilian Editora Irmãos Vitale, who has some significant works of the composers in their catalog, focusing on new editions of some piano reduction of the Bachianas Brasileiras and the Prole do Bebê No 1. For this purpose, invested in the study of specific texts on the work of Villa-Lobos, the society of the time, the major music publishers at that time, old editions of the works cited and reports produced by the heirs of Editora Irmãos Vitale is still holding editorial activities and commercial market in Brazilian music.

No final do séc. XIX a então capital federal brasileira, o Rio de Janeiro, contava com algumas editoras de partituras musicais que na maioria dos casos também funcionavam como lojas de instrumentos e pontos de encontro de músicos e intelectuais, pode-se destacar por exemplo a Casa Vieira Machado, Casa Narcizo & Arthur Napoleão, posteriormente Casa Arthur Napoleão e a editora E.A.M. de Ernesto Augusto de Mattos.

Sobre a editora E.A.M. e o próprio Ernesto Augusto de Mattos pouco se sabe e provavelmente nenhum documento foi preservado, além das partituras que foram editadas por ele, já sobre Arthur Napoleão, pode-se encontrar algumas informações biográficas, devido a sua extensa atividade no cenário musical. Nascido na cidade do Porto, Portugal, em 6 de março de 1843 Arthur Napoleão foi um garoto prodígio, realizou seu primeiro recital aos sete anos de idade, e posteriormente, atuou em conjuntos de câmara com os celebres violinistas Henri Vieuxtemps e Henryk Wieniawski. Estabeleceu-se no Rio de Janeiro, de maneira definitiva, em 1866 atuando como pianista, compositor, professor de piano e editor, neste período deu aulas à Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth e

estabeleceu uma amizade, que lhe rendeu parcerias em músicas e também no jogo de xadrez, com Machado de Assis¹.

Destaquei estes dois editores cariocas, pois foi com eles que Villa-Lobos editou algumas de suas primeiras obras, como por exemplo, a coleção *Petizada e Brinquedo de roda* (fig. 1) com Ernesto Augusto de Mattos e a *Prole do Bebê No 1* com Arthur Napoleão.



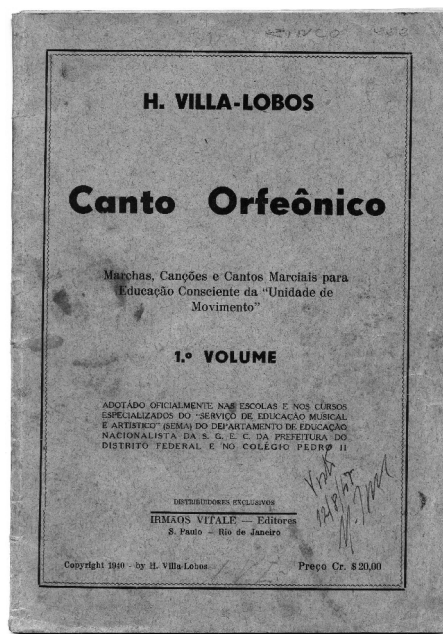
(fig. 1 – Brinquedo de roda, edições E.A.M. década de 1940)

A editora Irmãos Vitale foi fundada em 1923 em São Paulo pelos irmãos Emílio, Vicente, Affonso, José e João Vitale que atuavam registrando musicas, editando as partituras e administrando comercialmente os respectivos direitos autorais. Basicamente eram editadas obras para piano, por consequência do mercado brasileiro. Em 1940 os Irmãos Vitale adquiriram a editora E.A.M. e consequentemente todo o seu catalogo, inclusive as obras de Villa-Lobos. A editora de Arthur Napoleão foi adquirida pela editora Fermata do Brasil fundada em 1954 pelo polonês Enrique Lebendiger, em 2000 os Irmãos

¹ CASTELLO BRANCO, Leniza. Machado e a música (artigo), p. 3.

Vitale se tornaram editores licenciados do catálogo da Fermata, incluindo assim as obras de Villa-Lobos que pertenciam à extinta Arthur Napoleão, inclusive a *Prole do Bebê No 1*.

Vicente Vitale, um dos fundadores da Editora Irmãos Vitale, mantinha uma amizade muito próxima com Villa-Lobos, assim como Donga e David Nasser e por consequência desta amizade o próprio Villa-Lobos procurou a Irmãos Vitale para editar algumas de suas obras para piano e didática musical, inclusive o livro de canto orfeônico (fig. 2) quando este se tornou o livro oficial do ensino de música no país em 1930, durante o governo de Getúlio Vargas.



(fig. 2 – Canto Orfeônico de Villa-Lobos, edição de 1940)

Durante a década de 1970 a viúva de Villa-Lobos, dona Arminda Villa-Lobos, conhecida como Mindinha, transferiu a editora Irmãos Vitale o registro das *Bachianas Brasileiras No 4 e No 5* através do inventariante de Villa-Lobos, Amarylio de Albuquerque.

Em 2009, ano que completa 50 anos de morte de Villa-Lobos, a editora Irmãos Vitale presta uma homenagem ao grande maestro lançando um álbum com algumas peças significativas da série *Bachianas Brasileiras*, incluindo a *Dança (lembrança do sertão)* da *Bachianas Brasileiras No 2*, a *Bachianas Brasileiras No 4* completa contendo o *Prelúdio (Introdução)*, *Coral (canto do sertão)*, *Ária (cantiga)* e a *Dança (miudinho)*, as peças *Ária (cantilena)* e *Dança (martelo)* da *Bachianas Brasileiras No 5* e a série *Prole do Bebê No 1* completa. A proposta dos editores era produzir álbuns que preservassem ao máximo as

indicações de Villa-Lobos em seus manuscritos e nas edições disponíveis que tivessem sido revisadas pelo próprio compositor, para tal desafio a editora Irmãos Vitale convidou profissionais e pesquisadores que tivessem contato íntimo com a obra de Villa-Lobos para coordenarem as edições, contando principalmente com a participação das pianistas Sonia Rubinsky nas *Bachianas Brasileiras* e Luciana Sayure na *Prole do Bebê No 1*.

Uma edição deste porte representa verdadeiro desafio aos editores, pois as antigas edições disponíveis no mercado contêm erros e acréscimos de indicações de pedal, dinâmica e fraseado que foram se consolidando ao longo do tempo nas reimpressões e nas interpretações a partir destas edições. Tal equívoco se deve ao antigo método de edição, que eram feitos por carimbos de ferro fundido, onde cada figura musical, expressão e etc era cravada uma a uma de maneira invertida em folhas de chumbo que serviriam de base para a impressão final em papel, este modo tipográfico era feito a mão, muitas vezes por profissionais sem os conhecimentos musicais necessários para tal.

Além dos erros, algumas indicações que constam em manuscritos do compositor eram suprimidas, por serem consideradas desnecessárias ou para agilizar o trabalho de edição que poderia levar meses. Na *Dança (miudinho)* da *Bachianas Brasileiras No 4* podemos observar alguns exemplos (fig. 3, 4 e 5 em anexo), nesta peça todas as notas em semicolcheia, que no manuscrito são indicadas com *staccato*, foram editadas sem esta articulação, também foram omitidas as indicações do compositor em relação ao caráter, indicado no início da peça e uma observação que corresponde à maneira de interpretação das notas acentuadas inserida no rodapé da página inicial que, segundo Sonia Rubinsky, “iluminam um importante fator para a performance” (Villa-Lobos, 2008, p. 5).

Este trabalho com as *Bachianas Brasileiras* configura um verdadeiro resgate da escrita de Villa-Lobos e só foi possível graças ao acesso aos manuscritos do compositor com a contribuição do museu Villa-Lobos, trabalho que não foi possível na *Prole do Bebê No 1*, pois os manuscritos estão desaparecidos e as únicas referências são as antigas edições e edições revisadas pelo compositor. Neste álbum foi indispensável o trabalho dos pesquisadores envolvidos que confrontaram as edições disponíveis e as gravações supervisionadas pelo próprio compositor e configuraram uma edição sensata tentando preservar ao máximo as características composicionais de Villa-Lobos.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Leniza Castello. **Machado e a música**. Disponível em:
<http://www.pucsp.br/revistafronteiraz/n2/download/massis_e_a_musica.pdf> Acesso em:
Outubro de 2009

CAZARRÉ, Marcelo Macedo. **Exotismo e folclorismo na obra de Arthur Napoleão**.
Disponível em:
<<http://conservatorio.ufpel.edu.br/admin/artigos/arquivos/Exotismo%20e%20Folclorismo%20na%20obra%20de%20Arthur%20Napoleao.pdf>> Acesso em: Outubro de 2009.

CAZARRÉ, Marcelo e LUCAS, Elizabeth. **Prática pianística na carreira artística de Arthur Napoleão**. Disponível em:
<http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/06_Com_Perf/sessao03/06COM_Perf_0303-139.pdf> Acesso em: Outubro de 2009.

LEME, Monica. **Impressão musical no Rio de Janeiro (séc. XIX) Modinhas e Lundus para “Iaiás” e “Ioiôs”**. Disponível em:
<http://tv.ufrj.br/anppom/sessao10/monica_leme.pdf> Acesso em: Outubro de 2009.

MARIZ, Vasco. **Villa-Lobos: o homem e a obra**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2005.

PASCOAL, Maria Lúcia. **A Prole do Bebê n.1 e n.2 de Villa-Lobos: estratégias da textura como recurso composicional**. Disponível em:
<http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/11/Vol11_cap_07.pdf> Acesso em:
Março de 2009.

VILLA-LOBOS, Heitor. **A prole do bebê No 1**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

_____. **Canto Orfeônico**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1940.

_____. **O piano e as Bachianas**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.

_____. **Solfejos: originais e sobre temas de cantigas populares, para ensino de canto orfeônico**. 1º. Volume. São Paulo: Irmãos Vitale, 1976.

ANEXOS

A. Antonietta Rudge
Miudinho *M. Villa-Lobos*

Muito animado (e bem rythmado sobre a B)

mf *mf* *sfz* *sfz*

Encha-bora

(p) o signal > e para ser mais marcado do signal (p)

Fr. AVL. Bach Bras. N:4. NE NE. 1 P. 4 1. 11

(fig. 3 – manuscrito da Dança [miudinho] da *Bachianas Brasileiras No 4* – acervo Museu Villa-Lobos)

A' Antonietta Rudge

Bachianas Brasileiras, No. 4

Dança—(Miudinho)

H. Villa - Lobos
S. Paulo, 1930

Muito ritmado e animado ♩ = 120

Piano

(fig. 4 – Antiga edição da Dança [miudinho] da Bachianas Brasileiras No 4)

A Antonietta Rudge

Bachianas Brasileiras Nº 4

IV. Dança (Miudinho)

Heitor Villa-Lobos
S. Paulo, 1930

Muito animado (e bem ritmado sobre a ♩)

($\overset{\sim}{\text{p}}$) o sinal > é para ser mais marcado do que o sinal ($\bar{\text{p}}$).

(fig. 5 – Nova edição da Editora Irmãos Vitale da *Dança [miudinho]* da *Bachianas Brasileiras No 4*)